ABSORVENDO DIGNIDADE

Prefeitura dá início à distribuição de mais de 7 mil absorventes por mês

Foto: Kelve Rodrigues

Projeto foi lançado nesta semana

Cerca de 500 mulheres estão inscritas para receber o produto

GEISI CATRINQUE / Ascom

A Prefeitura de Diamantino, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Cidadania, deu início à distribuição gratuita de aproximadamente 7 mil absorventes por mês a cerca de 500 meninas e mulheres que preenchem os requisitos do programa "Absorvendo Dignidade", lançado para promover a inclusão e proteção da saúde menstrual. De acordo com o Setor de Gestão e Benefícios, a previsão é de dobrar o número conforme houver a demanda.

Neste mês de julho já foram beneficiadas as alunas das escolas públicas da rede municipal de ensino e as mulheres de até 49 anos em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico e assistidas pelo Centro de Referência e Assistência Social (Cras). Também serão beneficiadas as integrantes da Associação de Pais e Amigos Excepcionais (Apae).

> Este é também um trabalho de prevenção

O prefeito Dr. Manoel Loureiro explicou, durante o lançamento, que o projeto visa dois parâmetros principais: cuidar da saúde e combater a evasão escolar. "Sabemos que por falta do uso adequado de absorvente, a menina desenvolve muitas patologias, doenças que depois vêm trazer custos para a própria saúde pública. Então, este é também um trabalho de prevenção", explicou.

O prefeito mencionou ainda estudos que apontam a pobreza menstrual por falta de recursos financeiros para os cuidados íntimos como causa de graves prejuízos, afastando as meninas da escola. "Em média, as meninas faltam 45 dias ao ano nas escolas por falta de absorvente. Estamos promovendo um trabalho em conjunto, com o Legislativo, as Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação para que estas alunas não faltem às aulas em razão de não terem as condições mínimas para lidar com a menstruação na escola. Nossa gestão vai ser norteada sempre pelo princípio da equidade: dar mais a quem tem menos e menos a quem tem mais", assegurou o gestor.

Foto: Kelve Rodrigues

Foram beneficiadas as alunas das escolas públicas

ABSORVENDO DIGNIDADE

"Esse é um problema de saúde pública"

Projeto distribuirá gratuitamente absorventes a meninas e mulheres

GEISI CATRINQUE / Ascom

A vereadora Michele Carrasco, autora da indicação que deu origem à Lei Nº 1.461/2021, que estabelece as obrigações sobre as ações inerentes à Saúde Menstrual das mulheres, falou sobre a importância de tratar o tema e intensificar as ações no município. "Esse é um problema de saúde pública que existe e atinge a classe baixa do nosso município. Tenho certeza que esse projeto vai beneficiar muitas meninas e mulheres que estão nesta situação. A gente precisa, sim, dar apoio a quem necessita e fico muito feliz que estamos avançando em projetos como o Absorvendo Dignidade. Foi uma indicação que fiz lá atrás e agora estamos vendo o resultado do nosso esforço juntamente com o Executivo. Representatividade feminina também é isso: tratar os temas que preservam o direito das mulheres. Vou continuar lutando por pautas importantes como esta", destacou a parlamentar.

Gilson da Silva, titular da Assistência Social, manifestou sua satisfação por estar à frente das ações. "Sinto-me muito feliz de participar de um governo que se preocupa com as políticas públicas, principalmente da área social na nossa cidade, aquelas que estão em situação de vulnerabilidade. Muitas não têm condição nem de comprar alimentos muito menos absorvente. Isso para nós é um trabalho maravilhoso, especialmente por poder participar de um governo que é realmente humano e está do lado de quem mais precisa".

Ana Julia de Souza, estudante da Escola Estadual Militar Tiradentes, demonstrou empatia às meninas que não tem condições de comprar o absorvente. "Diante das dificuldades que estão acontecendo ao nosso redor, vai ajudar bastante, principalmente jovens que não tem condições financeiras e vivem apenas com o salário-mínimo ou bem menos do que isso", declarou.